

ALTERNATIVA PARA AGRICULTURA FAMILIAR

Daniel Schull Brandão¹, Anderson Clayton Rhoden²

Palavras chaves: Agroindústrias, Cooperado, Gestão.

INTRODUÇÃO

De formar pratica cooperativa é uma pessoa jurídica que trabalha de interesses comuns para explorar ou desenvolver uma determinada atividade econômica. Na sociedade cooperativista cada associado recebe proporcional a operação praticada, as decisões são tomadas por maioria dos seus associados em assembleias.

Os princípios do cooperativismo foram incorporados ao estatuto social aprovado em 1844. Já em 1995 estabeleceram-se os atuais princípios do cooperativismo: 1) Adesão voluntaria e livre; 2) Gestão democrática pelos membros; 3) Participação econômica dos membros; 4) Autonomia e independência; 5) Educação, formação e informações; 6) Inter cooperação; 7) Interesse pela comunidade.

Para Oliveira (2001) as cooperativas são organizações que promovem o desenvolvimento local, visto que trabalham pelo crescimento e pelo desenvolvimento sustentado das comunidades onde atuam. Assim, deve somar esforços para conquista de melhores resultados socioeconômicos em favor de todos os cooperados. E como tal, tem o importante papel de despertar essas comunidades para evolução social e econômica, na forma que se torna cada vez mais importante e atenda os anseios de seus cooperados, da mesma forma atue como agente de solução dos problemas simultâneos.

Para a formação de uma cooperativa é necessário que as pessoas interessadas estejam conscientes do que pretendem. Cada participante deve contribuir ou identificar os meios mais adequados de funcionamento da cooperativa, das determinações legais, e ainda das características que garantam a condução de ações da maneira clara.

Para Salanek Filho (2006) As cooperativas atuam em um espaço delimitado e formam uma rede estabelecida pela relação entre os cooperados. A vinculação de uma pessoa em uma cooperativa torna-a um agente participante do desenvolvimento local.

¹ Engenheiro Agrônomo. Gerente Administrativo da COOAFI Cooperativa da Agricultura Familiar de Itapiranga – SC. E-mail: daniel_schull@hotmail.com.

² Engenheiro Agrônomo. Mestre em Ciência do Solo. Coordenador e Professor do Curso de Agronomia da Faculdade de Itapiranga – FAI.

A Cooperativa da Agricultura Familiar de Itapiranga – COOAFI é uma entidade que atua junto a comercialização de produtos da agricultura familiar, oferecendo oportunidades de acesso aos mercados institucionais e convencionais através de ações conjuntas (entidades, poder público e parceiros). A cooperativa está localizada no município de Itapiranga – SC, na região do Extremo Oeste Catarinense. Hoje conta com 251 associados.

A agricultura familiar e pequenas propriedades rurais estão muito presente na cultura local, o que caracteriza peculiarmente a região. Somado a isso, esta parte do Estado fora colonizada por imigrantes vindos especialmente do leste do Estado de Santa Catarina e também do Estado do Rio Grande do Sul. Sua predominância é de origem Alemã, o que torna o local ainda mais singular.

Devido à necessidade de organização dos agricultores, a COOAFI mostra ser um canal fundamental para o gradativo crescimento da oferta de produtos dos pequenos produtores rurais da região. Percebe-se um diferencial importante no papel da cooperativa na região, que é a possibilidade do acesso a mercados para agricultores que antes trabalhavam isoladamente e sem a devida orientação mercadológica e técnica.

A tomada de decisão da cooperativa da agricultura familiar caracteriza-se especialmente pela sua democracia, o que traz prós e contras. O fator positivo é o envolvimento por parte dos cooperados na tomada de decisão. Entretanto, isso pode causar uma demora, especialmente para as decisões estratégicas da cooperativa, em virtude de seu modelo. Nesse sentido o papel do gestor é fundamental na condução desse processo.

Por fim, é importante a interação entre cooperativa e cooperado, com o foco voltado ao desenvolvimento Familiar. Tudo isso só é possível, a partir de um aperfeiçoamento das ações estratégicas da cooperativa, orientada por uma gestão profissionalizada.

A COOPERATIVA DA AGRICULTURA FAMILIAR DE ITAPIRANGA – COOAFI

A Cooperativa da Agricultura Familiar e Itapiranga – COOAFI, pode ser considerada uma cooperativa jovem. Sua fundação, conforme Ata é de 02 de Abril de 2009, porém seu CNPJ data de 15 de setembro de 2009. Atualmente constam em seu quadro social 251 cooperados.

Figura 1: Pré-diretoria para a fundação da COOAFI em 2009.

A mesma foi criada a partir da articulação das entidades da agricultura familiar do município de Itapiranga, e objetivava a organização dos pequenos agricultores locais, como forma de regularizar a produção, compras coletivas e criar acesso aos mercados.

Em 2012 a cooperativa comercializou para o mercado institucional PAA R\$ 58.000,00 (Cinquenta e oito mil reais), R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) de PNAE em produtos, tais como: Queijo, melado, farinha de milho, mel, açúcar mascavo, laranja entre outros. Sendo grande fornecedora especialmente de olerícolas, tais como: alface, almeirão e repolho, além de ovos de galinha e panificados, e no ano de 2014 4.000.000,00 de litros de leite comercializado coletivamente e a cada ano vem ocorrendo um crescimento tanto na parte do quadro social quanto no volume de mercadoria que passa através da cooperativa.

Verificam-se também no quadro social, cooperados que produzem queijo colonial, melado, panificados, farinha de milho, fruticultura e mel de abelha, cada vez mais é comercializado através da cooperativa, por que o comercio e a Legislação não permitem as agroindústrias familiares industrializar, comercializar e vender sem a Nota Fiscal Eletrônica. Silva (2005, p. 18) destaca que, economicamente, o desenvolvimento deve preocupar-se com a questão de como produzir e não apenas o que e para quem produzir.

Neste momento a Cooperativa atua fazendo a legalidade para o associado poder produzir na sua propriedade conforme as especificações de cada produto, com custo baixo e competitivo. Da mesma forma, é feito coletivamente a venda da matéria prima, para agregar valor através do volume e sempre focando na qualidade do produto.

A COOAFI hoje trabalha com quatro funcionários, um Gerente, um Veterinário e dois Auxiliares Administrativos. Possui uma agropecuária para atender os cooperados, não

comercializa produtos agropecuários de revenda para não associados, desta forma sendo um modelo cooperativo somente praticando o ato cooperado. No mesmo pensamento foi constituída no início do ano de 2015 a Central das Cooperativas da Agricultura Familiar do Extremo Oeste chamada “Central Fronteira Oeste”.

Atualmente a cooperativa está sediada na Avenida Uruguai, numero 1088 – centro de Município de Itapiranga – SC. Nela dispõe de uma estrutura consolidada para atender os cooperados, bem como loja agropecuária completa.

A cooperativa possui seus pilares dentro do sistema; Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Núcleo de Leite, Grupos de Leite e propriedade Rural. Mensalmente são realizados reuniões.

Figura 2: Reunião do núcleo de leite.



A FILOSOFIA DE TRABALHO DA COOAFI

O trabalho diferenciado que a COOAFI realiza com seus associados são determinantes para a sustentabilidade das propriedades pequenas, médias e até grande, apenas depende do interesse do agricultor utilizar os recursos disponíveis que a cooperativa oferece.

A filosofia administrativa visa planejar, organizar e implementar as determinadas situações relacionadas ao sistema de produção buscando a eficiência dos processos, a eficácia das ações, o aumento da produtividade e o desempenho qualitativo das atividades afins, e por fim, mas, não por último, a Qualidade de vida no ambiente cooperativo.

A Gestão investe na melhoria do clima organizacional, no aprimoramento dos recursos técnico-operacionais, na maximização dos resultados, na profissionalização e qualificação da mão de obra e na real rentabilidade econômica do negócio.

No início houve muita dificuldade e diante destes problemas houve superação da cooperativa com seus associados, trabalhando no formato de associativismo e cooperação.

Figura 3 Curso e capacitação grupos de leite da COOAFI.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Cooperativa da Agricultura Familiar de Itapiranga vem desenvolvendo um papel de extrema importância no crescimento das propriedades rurais do município de Itapiranga – SC. É diferenciada em seu modo de atuação, onde não visa o lucro para a cooperativa e sim, trabalha em prol de resultados diretos para os associados e suas propriedades rurais. Na mesma forma possui assistência técnica que realiza a sua função tecnicamente e não com o objetivo de vendas ou gerar resultados.

Franco (2001, p.104) destaca “A confiança promove a cooperação. Quanto mais elevado o nível de confiança numa comunidade, maior a probabilidade de haver cooperação. E a própria cooperação gera confiança”.

A gestão da COOAFI é conduzida com ética e eficiência pelos profissionais atuantes na cooperativa. Disponibiliza aos cooperados, profissionais qualificados nas áreas de atuação visando o desenvolvimento de forma quantitativa e qualitativa para os cooperados, valorizando a qualidade que vem do campo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRANCO, Augusto de. **Capital social: leituras de Tocqueville, Jacobs, Putnam, Fukuyama, Maturana, Castells e Lévy.** Brasília: Instituto da Política, 2001.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Manual de gestão das Cooperativas: Uma abordagem Prática**, São Paulo: Atlas, 2001. 318 p.

SALANEK FILHO, Pedro. **Integração Regional, Desenvolvimento Local e Cooperativismo: O Melhoramento da Renda do Pequeno Produtor Associado na Cooperativa Agroindustrial Lar de Medianeira/PR**. Curitiba. Seminário de Sustentabilidade I. UNIFAE. Outubro/2006.

SILVA, Christian Luiz. Desenvolvimento sustentável: um conceito multidisciplinar. In SILVA, C.L. & MENDES, J.T.G (Org.). **Reflexões sobre o desenvolvimento sustentável: agentes e interações sob a ótica multidisciplinar**. Petrópolis: Vozes, 2005, v.1, p.11-40.